ANO 9.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1929 N.º 2520

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

INICIARAM-SE hoje, nos terrenos do Sabugo, os exercicios praticos dos alunos da Escola Militar, que frequentam o curso de infantaria (16.ª cadeira).

Os exercicios, que são dirigidos pelo professor major sr. Barreto de Oliveira, deverão terminar no proximo sabado, após o que será feito o regresso pela via ordinaria.

Os exercicios finais dos alumnos da Escola Militar realizar-se-hão nos ultimos dias de Julho, com a assistencia do comandante da Escola, general sr. Roberto Baptista.

* * *

FOI hoje inaugurado em Abrantes o monumento ao general Avelar Machado. Conhecemo-lo no periodo aureo do seu predominio politico: era um homem amavel, pouco retorico, afeiçoado ao seu circulo que muito fez progredir. Contava com dedicações firmes, com amisades inquebrantaveis. Num periodo em que a propaganda republicana enchia já o país, ele teve o merito de perceber o que se aproximava. Viu declinar a sua estrela sem temor.

* * *

EM Portugal, morrem por ano perto de 10.000 crianças vitimas da pobreza, da incuria, da ignorancia ou da maldade de seus pais.

Quando é que a assistencia social e medica será, entre nós, uma cousa séria e eficaz, de modo que não exista uma dupla emigração—a dos anjos que vão para o ceu e a dos trabalhadores que abalam para climas ardentes e mortiferos?

* * *

ABRIU hoje, no Museu Arqueologico do convento do Carmo, com a assistencia do ministro do Interior, a exposição de aguarela do ilustre artista Alberto de Sousa. Os trabalhos, que se destinam á propaganda de Portugal e foram encomendados pela Repartição do Turismo, são dignos da obra daquele consagrado aguarelista.

* * *

NO Hospital da Estrela realizou ontem, ás vinte e uma horas, uma conferencia sobre o metodo Asuero o tenente-medico sr. João Gonçalves Valente. A conferencia revestiu tal interesse que a Associação dos Medicos o convidou para a repetir segunda-feira proxima, na sua séde. Assistiram muitos medicos.

* * *

PASSA hoje o aniversario natalicio do sr. dr. Cardoso de Oliveira, ilustre Embaixador do Brazil em Lisboa, e uma das figuras mais prestigiosas do corpo diplomatico. Muitas pessoas estiveram hoje no palacete da rua Antonio Maria Cardoso a cumprimentar o representante do Brazil.

* * *

CHEGOU hoje a Lisboa, vindo de Madrid, o embaixador de Espanha, sr. D. Cristobal Fernandez Vallin, que era aguardado na gare do Rocio por todo o pessoal da embaixada.

PEDRO DE AZEVEDO

Na Academia das Sciencias, o sr. general Teixeira Botelho proferiu hoje o elogio do notavel investigador e historiografo que foi Pedro de Azevedo.

Começou por dizer que lhe corria a obrigação, no cumprimento duma disposição estatutária, de fazer o elogio academico do seu antecessor na secção de historia da Academia, o sr. Pedro Augusto de S. Bartolomeu de Azevedo.

Depois de fazer elogiosa referencia a essa disposição estatutária, que considera de grande alcance educativo, ocupou-se da carreira publica de Pedro de Azevedo: amanuense da Inspecção das Bibliotecas e Arquivos aos 19 anos; aos 21, já então habilitado com o curso superior de Bibliotecario Arquivista, curso com o qual ele foi o primeiro diplomado em Portugal, entrou como amanuense paleografico na Torre do Tombo; aos 25 anos, primeiro oficial, e aos 33, primeiro conservador do mesmo estabelecimento. Cumulativamente com estes cargos, foi, em 1902, nomeado professor de paleografia do curso de Arquivistas, onde se houve com a maior competencia.

Em 1918 Pedro de Azevedo passou para a Biblioteca Nacional, onde lhe foi confiado o tesouro da casa: os reservados, os manuscritos de fundo geral, os códices de Alcobaça, os incunábulos e os documentos da riquissima Secção Ultramarina.

Em 1 de outubro de 1927 foi Pedro de Azevedo nomeado director interino da Biblioteca, lugar onde a morte o surpreendeu no dia 3 de Fevereiro do ano passado, contando cinquenta e nove anos de idade.

Depois destes traços biograficos, o orador referiu-se á sua grande obra de historiografo, á sua grande actividade, dizendo que Pedro de Azevedo, além de colaborador do "Boletim da 2.ª classe da Academia„, foi colaborador assiduo da "Revista Lusitana„, do "Arqueologo Português„, do "Arquivo Historico Português„, do "Instituto„, da "Revista de Historia„ e ainda de outros periodicos scientificos.

Na impossibilidade de se referir a todas as suas publicações, que andam por trezentas, citou algumas delas, pondo especialmente em relêvo os *Documentos das Chancelarias Reais*, obra de inestimavel valor para o estudo das nossas relações com Marrocos no seculo XV; os *Capitulos do Concelho de Elvas apresentados em Côrtes*, outra obra de sumo valor para o estudo da representação nacional no seculo XVI; a publicação dos quatro primeiros livros, edição princeps, da Historia da India, de Castanheda; os *Registos paroquiais* de Santa Cruz do Castelo e da freguesia da Sé, de Lisboa, de colaboração com o sr. Edgard Prestage, e os da *Sé de Tanger*, de colaboração com o sr. dr. José Maria Rodrigues.

Seguidamente fez a apreciação, no seu conjunto, da imensa obra de Pedro de Azevedo, dizendo que ele pertence á estirpe onde reluzem João Pedro Ribeiro, os dois Viterbos, Barbosa Canais, Cunha Rivara, Braamcamp Freire, Gabriel Pereira e ainda outros, alguns dos quais ainda vivos.

Fez, a seguir, sentidas referencias ás qualidades de caracter e de coração de Pedro de Azevedo, que estava sempre pronto a pôr á disposição dos que o procuravam o fruto das suas longas pesquizas.

Depois de relembrar as palavras dos srs. drs. Egas Moniz e Julio Dantas junto da sepultura do desditoso academico, o orador termina o seu discurso com as seguintes palavras: "E' necessario que a Academia faça reviver as grandes colecções documentais e criticas que tanto a honram, e assim se evitará a dispersão que pode prejudicar a grande obra de Pedro de Azevedo, onde cada memoria, cada folheto, cada comunicação é um subsidio de alto valor para o estudo da historia patria„.

O "NUMANCIA"

Numerosos barcos de guerra — a «Zaire», o navio porta-aviões «Eagle», os «destroyers» espanhois, italianos, franceses e americanos, e diversos transatlanticos em viagem pesquizam neste momento o mar, procurando roubar-lhe os corpos dos heroicos aviadores que, podendo repousar á sombra das glorias conquistadas, preferiram arriscar mais uma vez as preciosas vidas, na ancia de conquistar novos triunfos para a Espanha.

Se o «Numancia» anda ainda ao sabor das ondas, em breve será encontrado. Se os seus tripulantes, obrigados a abandonar o hidro, seguiram nalgum barco de pesca, tambem não tardarão em ser recolhidos e restituidos ao carinho dos seus.

As noticias mais importantes das ultimas 24 horas são as seguintes:

—As comunicações do Almirantado inglês, dizendo: que um dos hidro-aviões do «Eagle» descobriu destroços dum hidro-avião; que o porta-aviões se dirige para o local onde eles foram avistados; e que o vapor inglês «City of York» avistou a 41°59' de latitude e 9°44' de longitude um objecto de cêrca de vinte pés de comprimento, navegando á deriva.

—A entrevista que o ministro da Marinha espanhol teve com o irmão de Ruiz de Alda e com o tenente-coronel Franco, irmão de Ramon Franco, em que este mostrou a copia do «radio» em que Ramon lhe comunicou estar voando em frente da ilha de São Miguel, o que originou novas instruções a todos os barcos e aeroplanos que procuram o «Numancia».

O sr. Cifka Duarte, presidente do Aero-Club de Portugal, recebeu do Aero-Club de Moçambique (Lourenço Marques) o seguinte oficio:

"Em nome da Direcção do Aero Club da Colonia de Moçambique, tenho a honra de comunicar a inauguração do nosso primeiro aparelho, um "Gipsy-moth„ de 85-100 HP., a que foi dado o nome de *Moçambique*.

O aparelho que se inaugurou é destinado a turismo e ensino de pilotos, para o que este Club contratou na Africa do Sul o aviador inglês W. Atkinson, tendo sido iniciada a instrução dos três primeiros alunos.

O nosso Club, entrando desde agora oficialmente no desempenho da missão para que foi organizado, envia a V. Ex.ª como ilustre presidente da Direcção do Aero Club de Portugal, os seus sinceros cumprimentos, solicitando a honra de o vosso Club o considerar como filiado, para o que ficamos aguardando as instruções de V. Ex.ª se digne enviar-nos para esse fim.

Com as saudações do socios do Aero Club de Moçambique, creia-me V. Ex.ª com a mais elevada estima e subida consideração, muito at.º e obrg.º, O secretario *Luis Justino Teixeira*, (t. m.).„

O Aero Club de Portugal recebeu tambem o seguinte telegrama em resposta ao que enviou ao Presidente do Aero Club de França, felicitando-o pelo vôo do "Passaro Amarelo„:

"Très touchés vos felicitations. Sinceres remerciements.—*President Fiadin*.„

* * *

MAIS um numero feliz do *Sempre Fixe*, o de hoje, com "As Adivinhas", por Francisco Valença; "Ecos da Semana em Londres", por Botelho; "A récita infantil no S. Luís", por Amarelhe e varias caricaturas de Stuart, além da colaboração de "O Homem das Cinco Horas", Nogueira de Brito; "Lagarto da Penha" e "Rebola-A-Bola".

Este n.º 162 do *Sempre Fixe* é, como fica demonstrado, mais um numero feliz.

* * *

VIMOS hoje um bilhete postal dirigido dos "Ateliers de la Dyle — Louvain — para uma importante empresa comercial, e no qual o endereço era assim rematado: "Lisbonne-Espagne„.

Não ha intuito ofensivo; ha ignorancia de geografia. Mas esta ignorancia é um pouco pesada.

* * *

PARTE, no proximo domingo, para o Rio de Janeiro e S. Paulo, a bordo do *Cantuaria Guimarães*, o escultor Antonio da Costa, que vai fazer uma exposição da sua obra nas duas grandes cidades brasileiras. Acompanha-o sua esposa.

* * *

O DEPARTAMENTO Nacional de Saude Publica, do Rio de Janeiro, informa-nos de que a febre amarela, graças ás medidas adotadas, está prestes a desaparecer, pois, entre nove e quinze de Junho, deram-se sómente dois casos suspeitos.

* * *

DE Cambo, França, regressou a Lisboa o nosso amigo sr. Alexandre de Almeida, que ali deixou, em tratamento, suas esposa e filha.

Tauromaquia

A festa do pessoal da Carris de Ferro

Uma das mais simpaticas festas taurinas de beneficencia é a que o pessoal da Companhia Carris de Ferro promove todos os anos a favor das suas escolas. Ao mesmo tempo, a comissão tem cuidado com acerto nos programas, como se vê uma vez mais no festival do dia 1 de Julho, em Alpés, em que ha duas corridas, uma de touros, com esplendidos lidadores de alternativa e amadores, e outra de vacas, com destemida gente, pertencente ao pessoal da Companhia.

Uma nota de valor e de interesse: Agostinho Coelho lidará a sós um touro desembolado. Outra nota que muito atrai o aficionado: o sr. D. Alexandre de Mascarenhas é o cavaleiro na corrida de touros.

O programa está salpicado de detalhes proprios de vacadas: Homem-milho, intermedios comicos, Chariots, etc.

Uma novidade tambem merecedora de reparo é a da apresentação da Banda de Musica do Pessoal da Companhia.

Os preços são baratissimos.

No domingo, em Aldegalega, touros puros, João Nuncio e outros grandes artistas, entre os quais Agostinho com um touro desembolado

Com touros puros, de Samuel dos Santos Jorge, com a direcção de lide a cargo do sr. D. Ruy da Camara (Ribeira Grande) e com o nucleo brilhante de artistas que se formou, é de esperar, no domingo, em Aldegalega uma grande corrida de touros. Os lidadores são o primoroso cavaleiro sr. Joao Branco Nuncio, os bandarilheiros Custodio, Agostinho, Rafael e Francisco Gonçalves e «Alfarero» o afamado grupo profissional de forcados de que é cabo o alcochetano José Luis, e um grupo de campinos amadores tendo como abegão o sr. Manuel Moura. Haverá, pois, luzidissimas lides a cavalo e a pé, e valentes pégas.

Agostinho Coelho lidará a sós um touro desembolado e o trasteio de muleta deve ser feito por dois lidadores que a essa especialidade se têm dedicado com exito, Custodio e Francisco Gonçalves.

As bandas da Sociedade Filarmonica 1.º de Dezembro, de Aldegalega; União Setubalense e Labor e Progresso, do Samouco, abrilhantam a corrida.

GRANDE CAFE NACIONAL

R. 1.º de Dezembro — LISBOA

Serviço de Café e Restaurant, almoços, jantares e ceias, a preço fixo e á Carta. Explendido Concerto por professores, em Matinée e Soirée

Grande Salão de Bilhares

O melhor Café é o mais bem frequentado de Lisboa

Dr. RAMOS PASSOS

Doenças de boca e dentes. Protese

R. das Chagas — 39

ADIVINHA N.º 46

1.ª QUADRA

Estou na botica,
estou na algibeira,
estou na valêta,
estou na mioleira.

Cave-ABADIA

Restaurant na cave — Esplendido serviço por lista — Todos os domingos Jantares 10$00 — Primoroso serviço de cozinha — ABERTO TODA A NOITE — Praça dos Restauradores, 39.

Excelsior 22

Fumem estes deliciosos CIGARROS de **Nestor Gianaclis,** do Cairo e outras marcas da mesma afamada fabrica.

BOLSA DE LISBOA

27 de Junho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
r. Int. 6 1/2 °/o 1923 Ouro	899$00	899$00	900$00
» Ext. 3 °/o 1.ª serie. . .	948$00	947$00	949$00
» » 3 °/o 2.ª » . . .	—	932$50	—
» » 3 °/o 3.ª » . . .	90$00	988$00	—
Banco Comer. de Lisboa	—	500$00	530$00
» Lisboa & Açores.	—	508$00	509$00
» de Portugal . . .	—	970$00	990$00
C. C. F. de Benguela . .	—	1.650$00	1.655$00
» » » N. e L. 3 °/o 2.ª g.	81$00	80$50	81$00
» das Aguas de Lisboa.	319$50	319$00	320$00
» Gaz e Electric. coup.	—	310$00	330$00
Soc. Industrial Aliança .	—	160$00	162$00
C. Portugal e Colonias .	111$50	111$00	112$00
» Nacional de Navegaç.	278$00	277$00	279$00
Tab. de Portugal. . . .	648$00	647$00	649$00
» Portug. de Tabacos .	267$00	265$00	270$00
The Match Tobacco T. S. C.º ant.	112$00	110$00	—
Idem mod.	91$00	90$50	91$50
C. Amboim.	175$00	175$00	175$50
» Col. Buzi 1.ª emissão	70$50	70$00	71$00
» Col. Buzi 2.ª emissão	—	65$00	—
» de Seguros Sagres . .	—	860$00	900$00

A PRAZO

EFECTUADO

C.ª do Buzi 3.º . 71$00

CAMARÃO OU PIERRE CHARLES?

No «ring» se verá...---diz o primeiro

Conservarei o meu titulo, vencendo!--- diz o segundo

Aqueles que desdenham das possibilidades do nosso país em materia de empreendimentos que o honrem devem estar surpreendidos com o inenarravel entusiasmo que vai por esse pais fóra pela disputa do titulo de Campeão Oficial da Europa de todas as categorias, que no domingo o nosso bravo campeão José Santa vai tentar arrancar ao seu actual detentor, o fortissimo e scientifico belga Pierre Charles.

Acontecimento acentuadamente europeu que nos meios estrangeiros está sendo comentado com palavras de verdadeira admiração por Portugal,

Jack Dempsey, ex-campeão do mundo e o mais extraordinario de todos os boxeurs, dá o braço ao campeão da Europa, Pierre Charles, a quando da visita deste aos Estados Unidos da America, onde causou verdadeiro furor

o Campeonato Oficial da Europa vai constituir entre nós a nota emotiva do ano que decorre.

José Santa terminou já os seus treinos e Pierre Charles deve tê-los terminado hoje. O primeiro limita-se a dizer aos jornalistas que no *ring* é que se verá.... O campeão europeu, esse garante que conservará o seu titulo batendo o popular "Camarão„.

E assim, até domingo, a multidão está vivendo horas de verdadeira anciedade, esperando o desfecho da luta sensacional. E o conhecido Bernardino camaroteiro não tem tido mãos a medir na bilheteira dos Restauradores.

—Mas quando acaba esta loucura?—diz ele.

E nós tambem dizemos:

—Sim, quando acabará esta loucura? E como?....

SILVA NOGUEIRA

Artista photographo, e photographo de Artistas

R. da Escola Politecnica, 141

PHOTOGRAPHIA BRAZIL

R. N. Trindade, 126 a 132

Telef. T. 590

GARAGE GRANDELLA

R. Thomaz Ribeiro, 83

Comunica a todos os interessados que o seu preço actual de recolha, para carros de praça, é de **100$00,** incluindo lavagem.

E' obrigação dum chefe de familia consciente dos seus deveres

FAZER UM SEGURO DE VIDA

para garantir a sua velhice
para garantir sua esposa
para garantir seus filhos

CONTRA A MISERIA

Uma pequena economia nas despezas superfluas facilitará a prática desse acto de previdencia.

Consultem a **SAGRES,** Companhia Luso-Brasileira de Seguros — Capital realizado 2.000 contos — Valor actual do seu activo 10.000 contos — Pelo telef. Central 2961, pessoalmente ou por carta endereçada á rua do Ouro, 191 (edificio proprio) — Lisboa.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.ªs:

D. Maria do Carmo de Magalhães e Meneses Vilar, D. Miquelina Angela de Bessa Pinto e D. Leonor da Camara Leme.

E os srs.:

Conde de Marim, visconde de Francos, João Cristiano da Silva e Julio Navarro Ferreira Cabral.

A Caridade

Nas Laranjeiras

E' cada vez maior o interesse que está despertando no meio elegante a «Gymkana de automoveis e motocicletes», que na tarde de sabado se realiza no magnifico campo do Club Internacional de Foot-Ball, ás Laranjeiras, cujo produto se destina a favor da Escola para crianças pobres de Xabregas. A inscrição esta aberta na séde do Automovel Club.

Os bilhetes para esta festa de caridade devem ser pedidos para Xabregas, telefone Poço do Bispo 54.

Baptisados

Realizou-se na paroquial igreja de S. Cristovão o baptisado de uma filhinha dos srs. condes de Alpedrinha, a qual recebeu o nome de Maria José, tendo servido de madrinha Nossa Senhora da Conceição, tocando com a corôa a avó materna sr.ª condessa de Vila Flôr, e de padrinho o sr. dr. Moleiro de Sousa.

Findo o acto religioso foi servido na residencia dos pais da recem-baptisada um finissimo «cha».

Pontos de reunião

No S. Luís Cine

A estreia do novo programa neste aristocratico «cine» na noite de ontem, obteve um exito grandioso, sobretudo o magnifico filme «Teatro», que de scena para scena prende a atenção do espectador, num crescendo de interesse até final. Na assistencia recorda-nos ter visto as sr.ªs:

D. Virginia de Abreu Caroça, D. Berta Ortigão Ramos, D. Maria Emilia Infante da Camara de Trigueiros Martel, D. Maria Luisa de Almeida Brandão Abecassis, D. Luisa Deslandes Blanch, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Fernanda Caroça de Carvalho, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Maria da Nazaré Centeno Infante da Camara, D. Maria Henriqueta Abrantes Pereira, D. Maria Cancela Emidio da Silva, D. Maria Augusta de Carvalho Morais, D. Rosalina Marques Vieira Pinto e filha, D. Maria Teresa Nunes Correia Abrantes, madame Jaime Raul do Nascimento e filha, D. Maria Luisa Vasconcelos Porto Teles, madame Miranda Pinto, D. Margarida de Oliveira Aguiar, madame Pinheiro Chagas, D. Laura Serrano Teixeira de Sousa, D. Adelaide Lima Cruz e filhas, D. Angela Cordeiro Ramos, D. Arminda Patricio, D. Maria Henriqueta de Sá Ferreira Infante da Camara, D. Maria Luisa Macedo da Gama Lobo, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. Maria Perestrelo da Camara, D. Palmira Lucas Tôrres, D. Maria Luisa Cardoso de Menezes de Morais, D. Maria Helena Morais Cardoso de Menezes, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, madame Contreiras Queriol, D. Maria Helena Contreiras Queriol, madame Seves, D. Maria Pavão e filha, madame Cardoso, D. Alice Burnay, D. Margarida de Oliveira, D. Maria Luisa Meireles, D. Roxane Correia da Costa de Serpa Pinto, mademoiselle Ramires, etc., etc.

Em viagem

Regressou de Macau o tenente sr. Alberto Ribeiro da Silva Moura.

—Para Farminhão, na Beira Alta, partiu com sua familia, o distinto clinico sr. dr. Luis Otolini.

—Partiu para Crato, o sr. dr. João Anselmo Ribeira.

—Com sua esposa, a sr.ª D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, regressou do Grande Hotel de Italia, onde esteve passando a sua lua de mel, o engenheiro sr. José Cordeiro Rebelo.

Doentes

Na casa de saude de Bemfica, foram operados com muito exito, a sr.ª D. Alda Godinho e o sr. Filipe Chalmers, pelo distinto especialista sr. Dr. Ary dos Santos; a sr.ª D. Ana Fernandes, pelo habil cirurgião sr. Dr. Bernardo Vilar, e o sr. José Vicente de Carvalho, pelo ilustre cirurgião sr. Dr. João Pais de Vasconcelos.

—Da mesma casa de saude retiraram completamente restabelecidos, as sr.ªs D. Leonor Labat, D. Maria da Conceição Faria Cesar, e os srs. Francisco Carvalhal, Henrique José da Cunha, Rui Vieira Lisboa, José dos Santos, Manuel Caldas e o menido Fernando Guedes de Almeida, que nessa casa de saude foram operados pelos ilustres cirurgiões srs. Drs. José Gentil, Augusto Monjardino, Carlos de Melo e Antonio Torres Pereira.

ASSINATURAS DE VILEGIATURAS

do

Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do *DIARIO DE LISBOA*, assinaturas por 10, 20 e 30 dias, não podendo, contudo, ir além de 31 de Outubro, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias 3$00
20 » 6$00
30 » 9$00

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA de Quinta-Feira

por Norberto de Araujo

OS MORTOS E OS VIVOS

Um jornal espanhol relembrava ha dias uma anedocta atribuida a Eduardo VII. O Rei, passeando por um parque, deitou fóra a sua ponta de charuto. Afastou-se o rei, e dada uma centena de passos, viu dois trabalhadores que rebolavam no chão, disputando o resto do tabaco.

Voltou o Rei atrás. Compreendendo a ansia de fumar daqueles homens, o Soberano ofereceu a cada um dos trabalhadores um charuto, para que não bulhassem por cousa tão pouca.

Assim é contada a anedocta no jornal. Ora, eu lembro-me de a ter lido, ha tempos, mais completa.

Eduardo VII teria oferecido os charutos, e esperado naturalmente o efeito da sua oferta. Os homens remiraram os charutos, e um deles, disse, depois de agradecer:

— Bom charuto, «sir»! Muito bom charuto!

Ao que o Rei observou:

— O melhor que eles têm — é estarem inteiros.

Aos monarcas anda sempre ligada a anedocta de um charuto.

Conta-se que numa dos Conselhos de Ministros do Govêrno Nacional formado, em Espanha, depois da vitoria dos aliados, um ministro — julgo que Cambó — acendeu o seu charuto antes que D. Afonso XIII, que presidia, tivesse acendido o seu. Ao lado de Cambó, Alba tocava-lhe no braço, advertindo-o da indelicadeza, ou, pelo menos, de inobservancia da etiqueta, a que Cambó não estava habituado.

O Soberano aprestou-se, com a maior naturalidade, a acender o seu «puro». E no outro dia, quando os minitros entravam na sala para o Conselho, estando ainda vago o lugar do monarca, encontraram diante da carteira de cada um deles, um charuto de circunstancia sôbre um cinzeiro de prata, e ao lado uma caixa de fosforos.

Em todo o caso, como anedocta de reais charutos, lembro-me desta que se teria passado com um Soberano da Europa, cujo titulo não vem ao caso.

Tinha este Rei uma marcá de charutos só para si, e que lhe era enviada da Havana. Ninguem, nem outro Soberano, fumava charutos tão saborosos como aqueles. E o Rei levava isso muito em gôsto e até em inocente vaidade.

Uma vez, querendo obsequiar uma personalidade que pela primeira vez ia ao Palacio, o Rei, a certa altura puxou por um charuto dos que só ele fumava. Mas, por acaso, não os tinha dessa marca de privilegio.

— Tem paciencia! Não tenho aqui agora os meus charutos. Fumarás de outros que não são piores.

Agradeceu o homem, confessando gostar de bons charutos. Rejubilou o Rei, e preguntou:

— Que marca fumas?

— Esta, Real Senhor, que é uma marca para toda a gente.

E mostrou um dos seus charutos — que era exactamente da marca que «só o Rei fumava».

Afinal, em materia de charutos, ha só uma coisa que os Reis têm e outros mortais não têm: a faculdade... de lhes atribuirem as anedoctas que se quizer...

* * *

Quando eu, aos 15 anos, suspendi por carencia de meios e de parentes afortunados, o curso de preparatorios que andava tirando, um tio meu, um dos mais habeis artistas graficos que tem havido em Portugal, de renome profissional distinto — Moreira do Amaral —, ao tempo chefe de um jornal *O Diario*, conseguiu de alguem que eu entrasse para a Imprensa Nacional, para a Escola privativa dêste Estabelecimento, ao tempo dirigido por Deslandes, sendo Mestre da Escola esse honrado Joaquim David Gomes, que recebeu do Chefe do Estado a Ordem de Cristo quando completou 50 anos de serviço na mesma casa, e lá morreu!

Era dificil então, e não sei se hoje o é, entrar para a Escola da Imprensa. O regulamento impunha o 5.º ano do liceu, ou coisa que o valha, e ainda inglês ou alemão, á escolha, cadeira que o candidato podia depois tirar durante o curso grafico.

Os meu estudos fôram equiparados, e, de facto, frequentando esforçadamente o Instituto e o Curso Superior de Letras, cdmpri o regulamento, conseguindo carta de inglês, que lá está na Imprensa.

Foi uma transição brusca essa, da latinidade e da primeira filosofia do dr. Piedade Lisboa — que mais tarde encontrei em Roma — para os caracteres pequeninos do Elzevir, de Firmin Didot.

Tive, porém, uma protecção, sem a qual eu não teria conseguido — oh pequenina lança em Africa! — a equiparação do meu incerto curso. O homem que me protegeu morreu ontem: Francisco Carrelhas.

Falava-lhe sempre que o via á porta da Monaco, com uns homens de barbas, que eu sabia vagamente serem escritores. Um dia — logo aí por 1905 — disse a Francisco Carrelhas (que eu conhecia jornalista no «Diario», com o Francisco Grilo, com o Melo, com o Vieira Correia, com o Esculapio, com o Amadeu de Freitas e outros) que «aquilo» me parecia muito mal, e que tinha desgosto de ter visto a minha carreira cortada. Respondeu:

— Deixa, rapaz. Sempre lidas com letras. O conselho que te dou — é que nunca queiras ser jornalista.

Afinal, por minha desgraça, não lhe segui o conselho. Talvez para agora ter uma folha branca de papel onde testemunhe aqui á sua memoria, a saudade que me vai e o agradecimento que, *quand même*, nunca lhe deixei de tributar.

* * *

Pobre Ramon Franco!

Esplendido moço, de ingenuo olhar e vibrante mocidade!

Quando ele aqui passou por Lisboa estive com ele duas ou três vezes. Uma delas, no gabinete do Ministro das Colonias, João Belo, com Gago Coutinho, com o capitão Jorge de Castilho, e um colega meu, creio que o Mario Barros.

Admitindo ainda a hipotese de que esteja vivo, uma certa magua, penetrante e acre, me invade agora que curo do acontecimento do seu desaparecimento.

O homem que se conheceu, com quem se privou umas horas — e isto é humano! — é mais caro á nossa sensibilidade que aquele outro que só se conheceu por tradição.

Por um fenomeno, aliás lógico, julgo ter sido por muito mais tempo companheiro de Ramon Franco. Vivi o seu *raid*, e depois vivi a sua vida, por acaso.

Impressionou-me por uma especie de intantilidade, talvez um tic galaico, atavico e tantos portugueses, por uma franqueza que estava com o seu apelido; e lembro-me a sinceridade, quasi lealdade, como ele expunha a João Belo, já morto tambem, certos planos espanhois sôbre a quinta arma, e depois, com Gago Coutinho, como mostrava, sem disfarce, a uma janela que deita para o Tejo, não saber manejar o sextante do sábio companheiro de Sacadura Cabral.

E lembro-me, e estão no *Diario de Lisboa*, as suas palavras de saudade e de exaltada admiração por Sacadura, «muerto desgraciadamente en una cosita de nada...». E evoco as suas palavras para Gago Coutinho, nas quais ele exprimia a sua aspiração de um dia fazer uma viagem, que désse brado, ao lado do almirante aviador português.

E tudo isto era claro. E a sua mocidade, nuns olhos negros de rapazinho, irradiava beleza heroina, desta que dá cavaleiros, de tronco aprumado, e olhar olhando a direito.

Talvez porque olhasse a direito, como as aguias, não viu o mar. E oxalá dele e de seus belos companheiros, os colegas espanhois não tenham, como Gago Coutinho em relação a Sacadura, que precisar daqui a dias:

— Foi um grande homem da terra e do ar. Repousa no Oceano a tantos graus de latitude e a tantos de longitude...

* * *

Vai erguer-se no miradouro de Santa Luzia um pequeno monumento a Julio Castilho, o da *Lisboa Antiga*. Justa consagração da Camara Municipal a um homem que amou Lisboa. Que a amou, pelo estudo e pelo coração. Que despertou pela sua obra outros amores, tão puros, que nem sequer neles se comporta bairrismo.

Já foi alvitrada a constituição de um «Grupo de Amigos de Lisboa». Já neste jornal advoguei, sem brilho mas com copia de fundamentos sérios, o agrupamento de todos os homens que estremecem, pela arte, pelo estudo historico, pelo livro e pela arqueologia, esta cidade de Portugal, que tem um caracter, e se prolonga de si mesmo, num resto de beleza dispersa, que corta luminosamente a apetecida civilização.

Gualdino Gomes ha tempo pensou nisto. Matos Sequeira e Alberto de Sousa, tambem. E ha, de facto, mesmo áquem dos reposteiros da Academia, tantas pessoas, que pela pena e pelo pincel, tem direito de se agrupar á roda desta ideia! Fique esta nota como uma reinciden ia do meu platonismo no amôr por uma cidade, onde vôam pombas da antiga estirpe.

NORBERTO DE ARAUJO

LINGERIE DE LUXO

PARURES, CAMISAS, COMBINAÇÕES, CAMISAS-CALÇA, etc., em crepes de chine e "satins" lavaveis com magnificas rendas e bordados originais e lindos.
PARURES COMPLETAS PARA NOIVAS.
Sortido chic e variado na secção especial de Lingerie de

A POMPADOUR
CASA DE ESPARTILHOS E CINTAS
28 — CHIADO — 30

MADAME
Deseja impôr a sua «toilette»? Complete-a com um original chapeu signé Pedrosa.
Salão Aureo
246 — RUA DO OURO — 248 — T. 3818

GABINETE HIDROTERAPICO
Avenida da Liberdade, 12
Medicos-directores: *J. Silvestre d'Almeida e José Rocheta*
Tratamento das doenças nervosas, do estomago e intestinos.
Duches, massagens, electroterapia — Raios U. Violetas, diatermia — Banhos de vapor e Carbo gasozos.

Julio das Farturas
PARQUE MAYER
HOJE — ÁS 21 HORAS — HOJE
OS FILMS:
Vale dos Gigantes (7 partes)
Um gentleman (2 partes)
Jornal 486
Sempre estreias
Todas as noites concerto por uma grafonola electrica.
Entrada livre neste pavilhão.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Café Chiado
CASA RECOMENDAVEL
PELO SEU BOM SERVIÇO
PELA SUA CLIENTELA
PELA BOA MUSICA

A Cidade

The Biley Institute
Linguas vivas
R. MARTENS FERRÃO
20
(á Rotunda), LISBOA

Chá das cinco

A cidade das «Estrelas»

A cidade das "estrelas„ não é, como se poderia supor, em qualquer região celeste; é, como muita gente sabe, "Hollywood„ nos Estados Unidos, e as "estrelas„ são simplesmente as estrelas de cinema, que, como as verdadeiras estrelas, brilham nesse ponto especial do firmamento, mas espalham a sua luz por todo o mundo.

E em Hollywood já estão tão habituados á presença das "estrelas„ e dos "azes„ de cinema, que não os incomodam e deixam-nos viver tranquilamente.

—Vivo em Hollywood,—diz Charlie Chaplin.—porque é o unico sitio do universo em que me deixam socegado.

Em qualquer outra parte atropelam-se para vê-lo, fazem-no assinar albuns e bilhetes postais, absorvem-lhe o tempo de liberdade e de repouso.

Em Hollywood a vida passa-se normalmente. Fóra das horas do trabalho jogam o "tennis„ e o "bridge„; algumas das "estrelas„ são casadas, têm os seus filhos, as suas "nurses„ ou vivem com as mães, que fazem papeis de velhas senhoras respeitaveis.

Uma "soirée„ em casa de Gloria Swanson, marquesa de La Falaise, é tudo quanto ha de mais correcto e elegante. Junto da entrada ha uma fila de Rolls, de Packard, de Cadillac. Entre os convidados vêm-se Chaplin, Harold Lloyd, Marion Dawies, Corinna Griffith, Mäe Mac Avoy, Richard Barthelmeu. Charlot canta, toca piano, faz imitações, depois improvisam charadas, e jogam. A' uma hora da noite todos se retiram.

O trabalho do cinema é fatigante e obriga a uma vida regrada.

Mr. René Guetta conta-nos estas e outras coisas no seu livro "Trop prés des étoiles„.

Um dia, um "az„ da imprensa, Mr. Hearst, convidou todo Hollywood para passar o "week end„ no seu "ranch„.

Um comboio especial rodou quinze horas antes de chegar a uma especie de catedral gótica, que era a vivenda do milionario. Num recanto do parque de 100.000 hectares ha um montão de caixotes, que contêm um templo romano chegado de Italia.

"Hollywood, diz René Guetta, é como que uma cidade militar, com oficiais e soldados obedecendo á disciplina.„

Maria de Carvalho

Maria do Carmo

ERMELINDA VITORIA
e **RICARDO PORFIRIO**

cantam esta noite o fado no **Ferro de Engomar** (Telefone Bemfica 67).

Os acompanhamentos serão feitos pelo conhecido guitarrista

JULIO CORREIA

e por um distinto viola.

DOMINGO

Vôos de turismo sôbre Lisboa e Baptismos do Ar
no
Farman-Titan
Inscrição na sede da S. P. E. L. A.
RUA DO ALECRIM, 33, 2.º
Tel. T. 3003
ou no Campo de Alverca
Os vôos começam ás 14,30 h.
Comboios ás 13,5 e 14,50 horas

ERROS NOCIVOS

Dois mil OPERARIOS sem trabalho devido a uma liquidação desastrosa

A liquidação desastrosa da Companhia Portuguesa de Algodões, cujas fabricas estão encerradas ha tempo, com prejuizo grave, não só para cêrca de 2:000 empregados que ali tinham o seu ganha-pão, mas ainda e, sobretudo, para a industria nacional que sofre com tal estado de coisas um descalabro tremendo, constitui já agora um assunto digno das atenções gerais.

O sr. ministro da Justiça, cuja multiplicidade de afazeres lhe não têm permitido ainda ocupar-se do caso, tem já em seu poder, segundo as nossas informações, elementos que o habilitam a proceder, sendo de esperar, em face do que lhe foi revelado em documentos á vista, que o acontecimento venha a ter pormenorisação sensacional.

O encerramento das fabricas que a companhia em liquidação possuia em Alcantara, em Alhandra, em Sacavem e em Xabregas, representa alguma coisa de grandemente importante como lesão dos interesses nacionais, mas representa muito mais, como facto delictuoso, se vier a averiguar-se a veracidade das irregularidades a que se atribui a situação criada.

A ser certo o que se diz na representação entregue ao sr. ministro da Justiça,—e tudo indica que os acusadores teem razão ás carradas—as conveniencias pessoais e os negocios sem escrupulos tiveram uma parte predominante, fundamental, mesmo, no lamentavel acontecimento.

Um exemplo:

A direcção e a administração eram constituidas por pessoas que só defendiam os seus interesses individuais.

Na maioria eram até societarios de varias casas comerciais, as quais, fornecendo-se de fazenda da Companhia, vendiam ianda mais barato do que ela.

E por que razão?

Porque os "privilegios„ feitos nas suas facturas, como diferenças de preço, os descontos especiais de 40 e 50 por cento, as diferenças de metragem, as devoluções (que nunca se faziam, mas que eram contabilisadas); os 5 por cento de bonus e mais ainda os 5 por cento de pronto pagamento contribuiam assim para que esses "armazenistas-administradores„ vendessem então por preço inferior ao da Companhia, dando isto lugar a varias reclamações dos demais armazenistas, os quais viam a clientela ir para aqueles "privilegiados„.

Mais:

Chegou-se a negar fazenda aos outros armazenistas, para se fazerem retalhos que eram vendidos aos tais "armazenistas-administradores„, os quais, depois, satisfaziam por sua vez os pedidos dirigidos á Companhia.

* * *

Quando esta precisava, por acaso, de qualquer adiantamento sobre as suas facturas, os "privilegiados„ faziam-no, mas á insignificante taxa de 15 %, sendo as contas deles fechadas á sua vontade.

Quere dizer: os prejuizos na conta de diferenças de preços orçam por milhares de contos.

Afora o resto, que a seu tempo se saberá.

O CAMPEONATO DE ESPADA

João Ortigão Ramos

venceu a terceira categoria

Terminaram ontem, na Escola de Esgrima do Exercito, as provas de espada de 3.as categorias.

Obtiveram 7 vitorias: João Ortigão Ramos, Rogerio Silva, Cambiaso Monteiro e Pimentel. Os dois primeiros eram da Sala de Armas Carlos Gonçalves e os restantes da Escola de Esgrima do Exercito.

Alcançaram 6 vitorias: Gustavo Carinhas, da E. N. E., dr. Eduardo Machado, da S. E. E. e aspirante Saloio, da E. E. E.

Obtiveram 5 vitorias: Jorge Morais, da G. C. P; Tassara Machado, da E. E. E., e Gago da Camara, do C. N. E.

Oliveira Junior, do C. N. E., obtivera 3 vitorias, e Rozendo Silva, da S. E. E., 2 vitorias.

Veiga Ventura (filho), que estava jogando com muita perícia e desembaraço, foi, ao terceiro assalto, ferido numa perna, não podendo, por esse motivo, continuar a prova. Sem esforço nem canseiras conseguiu marcar 2 vitorias.

A nossa impressão dos seis esgrimistas mais classificados foi a seguinte:

João Ortigão Ramos na primeira parte do torneio não se pode dizer que jogasse bem, mas conseguiu na segunda aguentar-se de forma a obter a primeira classificação, atirando com muita calma e segurança, principalmente nas avançadas dos adversarios. Rozendo Silva esteve feliz nas flechas, pelo que conseguiu classificar-se. Deve continuar a escola do seu mestre. Pedro Cambiaso, pela rapidez e oportunidade das suas prisões de ferro em terça, que foram fulminantes, fez sensação pela forma como conseguiu com dois explendidos *arrets* derrotar o primeiro classificado. H. Pimentel jogou bem, demonstrando qualidades de floretista. Gustavo Carinhas, que possui magnificas qualidades fisicas, não esteve á altura das suas possibilidades de esgrimista. Dr. Eduardo Machado, que na primeira parte da prova conseguiu alcançar 5 vitorias, apenas com um toque recebido, jogou mal na segunda parte, talvês por ter pouco treino, o que lhe valeu conseguir apenas uma nova vitoria sem ser tocado.

Dos restantes atiradores devemos destacar Jorge de Morais, que jogou bem, embora se não tivesse classificado.

Rozendo Silva, que é um novo ainda em esgrima, esteve elegantemente na linha de guarda, sabendo resistir aos atiradores mais fortes, mas sendo infeliz nalgumas classificações....

O juri propoz á Federação Nacional de Esgrima que os seis atiradores mais classificados passem ás 2.as categorias.

—N.

UMA BRUXA

PARA A HISTORIA da "Ana do Porto"

A bruxa "Ana do Porto„ continua presa.

Fomos a casa da bruxa. E' um predio pequeno, de dois andares, pintado de amarelo. No primeiro andar esquerdo mora a "Ana do Porto„. Em cada compartimento, uma cama. No sotão esconso, onde se tem de andar curvado para não bater com as costas nos barrotes, ha duas camas. Teias de aranha em profusão e baratas mortas, pelos cantos. Uma arca com sal, outra arca com batatas, molhos de cebolas, louro, alecrim e arruda. Garrafões com azeite e vinho, cabazes com fruta, cestos com hortaliça e outros generos, garrafas de excelentes marcas de vinhos finos, etc. São presentes recebidos.

Ao fim do corredor, junto á cosinha, um quarto onde está um rapaz tuberculoso em ultimo grau. E' o filho da bruxa, que já está desenganado pelos medicos.

E' neste ambiente de falta de higiene e de conforto que está instalada a casa de saude da bruxa!

* * *

Ontem, as senhoras que foram presas em casa da bruxa, todas, a principio, tentaram ocultar o motivo da sua estada ali. Depois de varias acareações entraram no caminho das confidencias. Uma ia consultar a bruxa para levantar a espinhela a uma filha; outra, uma telegrafista, ia consultá-la porque o pai, um velho de 60 anos, está apaixonado por uma senhora; outra, uma costureira, ia saber do namoro do genro, etc., etc.

O agente Anibal Costa, depois de reduzir as declarações de todas as pessoas que estava na casa da bruxa, mandou-as em liberdade. A'manhã devem ser ouvidas mais pessoas.

A bruxa "Ana do Porto„, aos doentes que tinha em casa fazia-lhe a seguinte oração:

«Senhora da Abituação se me acontecer morrer sem confissão meu Senhor Jesus Cristo seja o meu confessor de todos os meus pecados esquecidos e lembrados; depois deles confessados milmente peço perdão e uma cruz do Ceu desça e se disponha ao pé de mim. Senhor que nela morreu fale e responda por mim para que os inimigos da alma não tenham parte nem poder em mim. Quem esta oração disser um ano dia a dia, terá tantos perdões de Deus como o mar tem de areias e um campo de flores. Quem a sabe não a diz; quem a ouve não a aprende; lá no dia de Juizo saberá de que se arrepende».

Um grande «match» de foot-ball

Uma comissão de distintas senhoras da vila de Almada promove, no proximo domingo, 30 do corrente, um grande festival desportivo, cuja receita total se destina a socorrer a muita pobreza daquele importante concelho.

O «Sport Lisboa e Bemfica», o grande e popular club lisboeta colabora, embora extra-oficialmente, nesta simpatica festa de caridade, deslocando á «Outra Banda» um forte grupo mixto que, num desafio amigavel com a selecção representativa dos Clubs de Almada, a realizar no campo da Cova da Piedade, generosamente cedido pelo Club União Piedense, disputará uma artistica «Taça».

Honra esta festa, com a sua presença, o sr. governador civil de Setubal, que gentilmente acedeu ao convite que, nesse sentido, lhe foi feito pela comissão.

ESCRIPTORIO
Trespassa-se, devidamente montado e baratissimo, na Rua Augusta.
Resposta a este jornal ao numero 333.

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
Luxuosos gabinetes no 1.º andar

Condes

John Barrymore em

Poeta e Aventureiro

A Cidade

TIVOLI

A's 21,15

A CIDADE GIGANTE

E

O PAI DA CRIANÇA

O CONCURSO

DUAS ADIVINHAS em cada numero

Temos recebido cartas de alguns concorrentes interrogando ácêrca da maneira de completarem as cadernetas que começaram a fazer quando se iniciou a publicação regular de duas adivinhas por dia.

O Concurso iniciado em 6 de Maio termina em 2 de Julho, após a publicação das 50 adivinhas. O leitor habitual ou assinante que lia o seu jornal e o despresava depois de lido habilitou-se entrando no Concurso, e apenas com a aquisição da caderneta, ao sorteio dos Premios que oferecemos, e que são os mais autenticamente valiosos, uteis e distintos de todos os Concursos desta natureza.

Mas começaram a esgotar-se numeros. Vimos que se esgotaram todos até á altura da Adivinha 29. **Novos pedidos de cadernetas para novos concorrentes apareciam todos os dias. Reclamavam-se numeros atrazados. Não havia.**

E resolvemos publicar **duas** adivinhas por dia, em **beneficio** dos concorrentes novos e dos antigos que quizessem fazer nova caderneta. Começámos pelas n.os **1** e n.o **31,** até ás n.o **20** e **50.** Quere dizer que o novo Concorrente em vez de comprar cincoenta jornais para cincoenta adivinhas compra **20** jornais que lhe dão **40** adivinhas, e mais os **10** jornais das adivinhas n.o 21 a 30, e que na nossa administração se encontram. Em qualquer caso adquire a caderneta, como em todos os concursos. A vantagem é clara, e o *Diario de Lisboa* faz isso por lhe ser pedido.

Para os concorrentes antigos ainda a resolução de publicar duas adivinhas por dia foi **vantajosa,** pois ficaram sem qualquer encargo novo, a partir da adivinha **n.o 30,** com uma serie nova das adivinhas n.o 1 a n.o 20. E estas vinte adivinhas, que lhes sobejam, ou as deitam fora ou as aproveitam para, adquirindo os jornais que lhes faltam, fazerem nova caderneta, se nisso tiverem prazer, porque vantagem tem-na toda.

Assim repomos novamente o plano como ele já foi posto, de um concurso pratico, interessante, divertido e serio.

O que não podemos, evidentemente, porque seria colocar os primeiros concorrentes em situação de desigualdade —é fazer o que um concorrente qualquer nos exigia que publicassemos num só numero as adivinhas todas que lhe faltavam e lhe dessemos presente de uma caderneta, porque é a isso que ele chama vantagens.

O **alto valor** dos primeiros **Premios,** a utilidade, interesse, merito artistico de mais de **300 Premios,** cujo sorteio é rigorosamente feito perante a autoridade, justificam o interesse publico pelo Concurso, seguramente o mais simples, rapido, divertido e util de quantos neste genero se têm feito.

Vôos de turismo sôbre Lisboa

O "Farman-Titan„ faz novamente vôos de turismo sôbre Lisboa e "Baptismos do ar„, no proximo domingo, no aerodromo de Alverca.

O "Farman-Titan„, que é pilotado pelo competentissimo aviador Pais Ramos, oferece grande comodidade e tem uma boa visibilidade. A inscrição para os vôos pode fazer-se na sede da S. P. E. L. A., rua do Alecrim, 33, 2.o (Telef. 3003 T.), ou no domingo, no proprio campo.

UMA EXCURSAO

Em Julho VISITAM as colonias

os estudantes das Escolas Superiores

Apronta-se para partir para a Africa, em visita ás nossas colonias da costa ocidental, uma excursão de estudantes das Faculdades e Escolas Superiores de Coimbra, organizada e dirigida pelo professor da Universidade sr. dr. Luís Carrisso.

Esta excursão, que nasceu, pode dizer-se, duma outra que, em missão de estudos botanicos da flora angolana, o dr. Carrisso realizou em 1928, é duma importancia capital, quer para a criação duma mentalidade colonial, positiva e ilustra-

Levar ás colonias africanas a mocidade das escolas superiores é preparar, em alicerces firmes, o renascimento pacional. Levar ás colonias a mocidade das escolas superiores é assegurar, de modo indestrutivel, o futuro dessas colonias.

Assim o entendeu tambem o Senado Universitario de Lisboa, que na sua ultima reunião resolveu subsidiar a passagem de cinco estudantes, dois da secção de sciencias geograficas da Faculdade de Letras, dois da secção de sciencias da Faculdade de Sciencias e um da Faculdade de Farmacia, e assim o entende tambem o corpo docente do Instituto Superior de Comercio, que se esforça por conseguir que dessa excursão façam parte alguns alunos daquele estabelecimento de ensino.

* * *

Ora, nós temos em Lisboa uma Escola Superior Colonial. Fundada em 1906, graças ao dr. Moreira Junior, então Ministro da Marinha e do Ultramar, pelos seus bancos têm passado alguns dos mais distintos coloniais.

Pois, embora cause espanto, a Escola Superior Colonial, unica em todo o país, destinada a preparar funcionarios coloniais e a espalhar e desenvolver uma mentalidade colonial, não toma parte nesta excursão!

Porque não seguem nessa excursão, organizada para estudantes e dirigida por professores os alunos da Escola Colonial? Fizémos essa pregunta a um aluno daquele estabelecimento de ensino, o sr. Mario Matias, e foi ele quem nos disse:

— Não acreditamos ainda que os alunos da Escola Superior Colonial não sejam convidados a tomar parte na excursão. Pensamos até que, ao contrario, a Escola vai ter uma condigna e justa representação. O Conselho Escolar e o proprio Director, sr. Conde de Penha Garcia, não podem ser estranhos á organização dessa excursão que representa afinal a aspiração mais forte de todos os alunos, actuais e antigos da minha escola. Tão necessario é o estudo *in-loco* de inumeras questões coloniais que todas as organizações publicadas prevêem e aconselham a realização de excursões e visitas de estudo ás colonias, que só por falta de meios a Escola Superior Colonial não tem realizado, apesar da boa vontade, sempre manifestada pelo seu corpo docente e discente. A falta de verba tem inutilizado todos os projectos, tem feito fracassar todas as tentativas.

— Por isso...

— A Escola não pode permanecer indiferente, no momento em que é possivel realizar a sua mais antiga e mais util aspiração. A inscrição é de, ao que me consta, mil e quinhentos escudos por excursionista, e, sendo assim, não pode ser desculpa a decantada falta de verba, uma vez que os beneficios da despeza feita com a deslocação dos alunos da Colonial serão largamente compensadores. A Escola, até mesmo quando não conseguisse qualquer verba extraordinaria, têm o dever de subsidiar os seus alunos mandando-os á Africa. Na ultima hipotese, o Conselho Escolar desviando e aplicando nesses subsidios quaiquer importancias destinadas a outro fim, ao Anuario por exemplo, muito menos proveitoso do que a excursão, cumpriria apenas um dever patriotico que lhe é imposto pela necessidade de prestigiar a Escola não consentindo por modo algum que duma excursão de estudantes das Escolas Superiores ás colonias portuguesas não façam parte os alunos da unica escola da especialidade existente em Portugal.

— Tambem assim pensamos.

— Eu sei que alguns colegas meus se preparam para particularmente, se tanto fôr preciso, acompanharem a excursão, mas tal não pode ser consentido. A Escola tem o dever de tomar parte, oficialmente, nessa visita de estudo.

— O contrario...

— Seria a morte, pelo desprezo, do nosso ensino colonial. O contrario seria a demonstração publica de que para nada conta o esforço, por vezes enorme, daqueles que se dedicam ao estudo das sciencias coloniais, no patriotico intuito de servirem os interesses nacionais, apetrechando-se para desempenhar em Africa a alta missão que nos incumbe como país colonizador, digno da nossa historia e de tal nome.

— Actualmente...

— A Escola tem, ao todo, 40 alunos. Não era dificil, por isso, conseguir que todos tomassem parte na excursão, mas, em ultimo caso, o Conselho Escolar não pode deixar de conseguir um subsidio, ou subsidiar por si os alunos mais distintos de todos os anos, os premiados, ao todo oito (dois de cada ano). Isso custa apenas dôze contos.

— Quando parte a excursão?

— Nos primeiros dias de Julho. E deve demorar-se até Outubro. Por isso a resolução deste assunto não se compadece com delongas. O Director e o Conselho Escolar não podem demorar-se nem devem descansar, enquanto não conseguirem que os seus alunos tomem parte na excursão. Deste modo, cumprirão o seu dever como professores que cuidam do ensino dos seus alunos e como patriotas que querem e sabem fomentar o desenvolvimento nacional.

HOTEL ROYAL

EM SEVILHA (PLAZA DE S. FERNANDO)

de 1.ª ordem

O mais bem situado no Rossio de Sevilha

O preferido pelos portugueses — O que liga a comodidade do preço á excelencia do serviço

Pelos teatros

Beatriz Costa

Beatriz Costa que, notavelmente, se destaca no elenco do Teatro da Trindade, obteve no «Manda quem pode» mais um grande triunfo para a sua carreira. E' uma actriz moderna, adoravel de graça, cheia de talento, que ela espalha ás mãos cheias nos seus papeis e nas suas figuras. Ouvi-la cantar, vê-la representar ou sorrir é sempre um encanto e uma atracção a que nenhuma plateia pode ficar indiferente. No «Manda quem pode», a «Corista Estilizada» e o «Vinho Verde», que Beatriz Costa interpreta, são dois lindos numeros que todas as noites são bizados com calor.

Festa de autores

Realiza-se amanhã, no Teatro Nacional, a festa dos distintos comediografos Luna de Oliveira e Acurcio Pereira, cuja farça «O Tigre de Bengala» tem marcado um dos maiores exitos de gargalhada dos ultimos tempos. «O Tigre de Bengala», que foi unanimemente consagrado pela critica e acolhida pelo publico, terá amanhã uma casa cheia, não só pelo valor da obra, mas ainda porque se festejam os seus autores, duas figuras cheias de talento, que ocupam no teatro um lugar de excepcional relêvo.

Auzenda de Oliveira

A Companhia Auzenda de Oliveira, que hoje e amanhã dá os seus ultimos espectaculos na Covilhã, reaparece no proximo sabado em Castelo Branco, onde se prepara uma grande festa de homenagem á brilhante artista. No dia 24, na Guarda, Auzenda de Oliveira realizou com os seus artistas uma «matinée» no Sanatorio daquela cidade, tendo-lhe sido oferecido um banquete, com brindes entusiasticos ao «Champagne».

Atrás do reposteiro

Por ter sido impossivel concluir todas as obras de que depende a reabertura do Teatro Maria Victoria, a primeira representação da opereta «A Rosa Engeitada», foi adiada.

—No sabado estreia-se no Teatro Nacional a peça «O outro André», comedia de costumes brasileiros, de Correia Varela. Na interpretação entram os principais artistas da companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo, entre eles Sofia Santos e Alegrim.

—Logo que estejam firmados todos os contractos no sul do pais, antes da sua digressão pelas praias, a Companhia Lina Demoel recomeça a sua «tournée», pouco se demorando em Lisboa.

—O «compére» da revista «Chá de Parreira», em ensaios para o Variedades, inaugurando a epoca da Companhia Hortense Luz, «Tiburcio Parreira», vai ser interpretado pelo actor-comico Santos Carvalho (Manuel), tão querido das plateias populares,

— A Direcção do Gremio dos Artistas Teatrais recebeu olegado de José Agostinho Pereira de Sousa, para o Monte-Pio dos Actores, Caixa de Reformas e Pensões e Gremio dos Artistas Teatrais.

— Foram entregues a quasi todos os scenografos os scenarios da revista «Charivari» que, em espectaculo inteiro, se estreará no teatro Politeama, na 1.ª quinzena de Julho, empresa de Mendonça de Carvalho, Georges Botgen e Luis Cesar de Lemos.

— Consta que a actriz Julieta Rodrigues que, ha anos, se popularisou com o «Fado da Criada», da revista «Paz Armada», no antigo Trindade, vai regressar ao teatro, trabalhando ainda este verão em Lisboa.

— Anuncia-se para a proxima semana, definitivamente, a reabertura dos teatros Apolo, com a revista «Exposição de Sevilha», e Gimnasio, com a comedia musicada «A Cova da Piedade».

— No programa das festas do Jardim da Estrela, que hoje se realizam, figuram os artistas Mario Gonçalves e Noemia Barral (dançarinos); «Marilita», coupletista, e o distinto amador dr. Paradela de Oliveira, nos seus fados e canções á guitarra.

—Repete-se hoje no São Luiz o optimo programa ontem estreado, em que se destaca Henrich George no filme «Teatro».

TEATRO

no SAO LUIZ

SAPATARIA CONTENTE LTD.

ULTIMOS MODELOS DE PARIS

RUA DO CARMO, 74 — T. 5359 Trindade

AV. DA LIBERDADE, 120-122 — T. 3895 Norte (EX-SAPATARIA LIZ)

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«O tigre de Bengala».
Trindade—A's 21 e 22,45—«Manda quem pode».
Avenida—A's 21,45—«O Az de Foot-Ball».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli—A's 21,15.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.
Campolide-Cinema—Sabados, domingos, segundas e quartas-feiras.

Teatro da Trindade

Companhia de Revistas Iva Stefani

Empresa José Loureiro — Tel. T. 976

Duas sessões—ás 9 e 10 e 3|4

Manda quem pode

Teatro AVENIDA

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

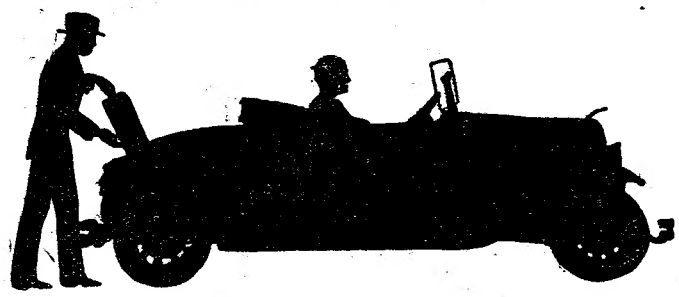
HOJE

O "AZ DO FOOT-BALL"

ADIVINHA N.º 46

2.ª QUADRA

Cabeça p'ra baixo,
cabeça p'ra cima,
nasço no pinhal
e morro na lima.



V. Ex.ª vai para fóra?

A companhia dum bom amigo nunca se despreza!

O MELHOR AMIGO que lhe póde fazer deliciosa companhia é

Um gramofone portátil

"His Master's Voice"

Em preto	Esc.	**900$00**
Em cores	»	**1.100$00**
Modelo de luxo	»	**1.300$00**

Não esquecer o competente repertorio de DISCOS

AGENTES EXCLUSIVOS

GRANDE BAZAR DO PORTO

LISBOA: Rua Augusta, 150, 152

PORTO: Rua Santa Catarina, 192, 198

LEITE ARGELIANO

TIRA MANCHAS E SARDAS
BRANQUEIA A PELE
A VENDA NAS BOAS CASAS
«DEPOSITO»
TUDELA & ESTEVES, L.da — R. da Alegria, 42 — LISBOA

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—***Dr. Armando Narciso***—5 h.
Cirurgia geral, operações—***Dr. Bernardo Vilar***—4 h.
Rins, vias urinarias—***Dr. Miguel Magalhães***—10 h.
Pele e sifilis—***Dr. Correia de Figueiredo***—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—***Dr. R. Leão***—2 h.
Doenças dos olhos—***Dr. Mario de Mattos***—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—***Dr. Mario Oliveira***—12 h.
Estomago e intestinos—***Dr. Mendes Leite***—3 h.
Utero e anexos e operações—***Dr. Casimiro Afonso***—as 2 h.
Doenças da nutrição—***Dr. A. de Carvalho-Dias***—4 horas.
Doenças das crianças—***Dr. Filipe Manso***—12 h
Boca e dentes—***Dr. Armando Lima***—10 h.
Raios X—***Dr. Aleu Saldanha***—4 h.
Analises clinicas—***D. Gabriela Beato***—4 h.

Chrysler

Conduite 6 cyl. em perfeitissimo estado de conservação, particular, vende-se por motivo de retirada. Informa rua Ferreira Lapa, 4 (ao Conde Redondo).—Telefone n.º 2669.

Cobrança de dividas

Sem despesa para o cliente e todo o mais assumpto judicial, trata com economia. Rua da Conceição, 53, 3.º, D. *Procurar* Rodrigues das 3 ás 6.

Pinto Costa

Lave e ondule o seu cabelo no Cabeleireiro Moura Rocio, 93, 2.º—Elevador gratis

Marcações pelo telefone T. 1627

Tudo mais barato, optimo serviço de manicure e massagens.

DIVORCIOS

Com prontidão (mesmo a pessoas de poucos meios). *Processos de casamento*, civil ou religioso, trata Rua da Conceição, n.º 53, 3.º, D.to. *Procurar* Rodrigues, das 3 ás 6.

Os finissimos produtos ALINE dão graça, encanto, beleza e impõem-se pela sua excelsa qualidade.

Pó d'arroz
Rouge
Creme
Verniz para as unhas
Brilhantina
Loção
Agua de Colonia
Perfume

aline PARIS

A' VENDA

PERFUMARIA ROSA D'OURO — Rua do Ouro
PERFUMARIA MIMOSA — Rua do Ouro
PARIS CHIADO — Rua Garrett
ULTIMO FIGURINO — Rua Garrett
SILVA, LTD. — Rua Garrett
MARQUES NUNES — Rua Augusta, 201
COSTA & CONDE — Rua da Prata, 175
PIMENTA, LTD. — Rua Alves Correia, 128
DROGARIA INTERNACIONAL — Av. Duque d'Avila, 165
ANTONIO DA SILVA NEVES — Avenida Luiz Bivar, 55
FARMACIA NOVAIS — Avenida Luiz Bivar, 11
SALÃO VENEZA — Avenida Luiz Bivar, 48
DROGARIA BOMBARDA — Av. Miguel Bombarda, 48-56
J. C. MIGUEL & F.os — Avenida João Crisostomo
BENJAMIM F. SILVA — Rua Andrade Corvo, 7-A e 7-B
ERNESTO DA SILVA FRANCO — Rua Rebelo da Silva, 17
ANGELO MOTA — Rua Morais Soares, 114
FILIPE DE LEMOS Ltd. — Rua de S. Bento, 572
DIONIZIO LEÃO DE CASTRO — P. Escola Politecnica, 77
ANTONIO DE SOUZA — Rua de D. Diniz, 43
FELICIANO RODRIGUES — T. Cidadão João Gonçalves, 20
Instituto de Beleza AVENIDA PALACE — Praça dos Restauradores, 13, 1.º
e noutros estabelecimentos do genero.
Estoril — FARMACIA DO PARQUE, LTD.
Monte Estoril — FARMACIA LOPES
Cascais — ANTONIO TAVARES DA SILVA — Largo da Republica

APROXIMA-SE

A EPOCA DAS PRAIAS. V. EX.ª NAO DEVE PARTIR SEM VER O NOSSO SORTIDO DE ARTIGOS PARA BANHO

PARA SENHORAS E MENINAS

Toucas para banho, grande variedade, desde	**4$50**
Sapatos para banho, em todos os tamanhos, desde	**28$50**
Fatos de banho para crianças, bonitas côres, desde	**10$00**
Fatos de banho, feitios especiais, para meninas, desde	**17$50**
Fatos de banho para senhora em todos os generos, desde	**32$00**

PARA HOMEM

Fatos de banho para homem, em 3 peças, calção, camisola e cinto, desde **48$001!**

Sortido completo da melhor marca «Ocean», que vendemos a preços sem competencia.

CASA AFRICANA

RUA AUGUSTA, 161

AZEITE VEGETAL

— PERFUMADO —

PORTUGAL

A. S. OLIVEIRA

RESTITUE AOS CABELOS BRANCOS A SUA COR PRIMITIVA QUER TENHAM SIDO LOIROS, CASTANHOS OU PRETOS

PREÇO 35$00

A' venda nos principaes estabelecimentos

DEPOSITO:

SOC. PRODUCTOS FARMACEUTICOS, L.da

Rua Jardim do Regedor, 21

LISBOA

R. do Carmo, 35, 1. — Tel. C. 1467 — (FRENTE AO GRANDELLA)

Instituto de Beleza

e Cabeleireiro de Senhoras

DE

LINO E M.me VIVINA

ONDULAÇÕES: Marcel, Mise-en-Plis e Permanente

Cortes de cabelo — Lavagens de cabeça — Pinturas em Hennée e tintas liquidas

MANICURE

Gabinete de massagens: Aplicações de Raios Ultra Violeta. Tratamentos de maquilagem, Banhos de Luz, Electrolise. Massagens: Estetica, manual, electrica e vibratoria.

Perfumarias, Artigos de Beleza, etc.

Uma visita a este Instituto torna-se necessaria a toda a senhora "chic"

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Para os devidos efeitos se anuncia que foram sorteadas para amortisação as obrigações de 9 .ª n.º 121 a 130 e 3681 a 3690 da emissão feita por virtude da Portaria n.º 5356 de 14 de Agosto de 1928.

O pagamento dos juros e titulos amortisados começará no dia 1 de Julho p. f.

A importancia liquida de avenças de selo e registo é de 4$36 para os titulos ao portador e de 4$47 para os titulos nominativos.

Lisboa, 20 de Junho de 1929.

O Administrador-Delegado.—*Pedro Joyce Diniz*.

Empreza Automobilista Portugueza Limitada
Garage de recolha
197-C—R. de Santa Marta, 20 —Tel. N. 1851
Automoveis de praça preço por mez com direito a lavagem e a servirem-se do compressor para encher pneus, sendo de rodas de madeira ou disco 130$00, sendo de rodas de arame 140$00. Oleos, gazolina, pneus, etc.

ESTRANGEIRO

ALMOÇOS
Pastelaria Inglesa, Ltd.
L. de S. Julião, 8-9
LUNCHS e CHÁS
Comodidade, asseio e conforto

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo
Da Inglaterra

LONDRES, 27

Sua Magestade a Raínha deu ontem á noite, em Buckingham Palace, a sua terceira reunião da época.

Assistiu a Princesa Ingrid, da Suecia, e os membros da Familia Real Inglesa que compareceram fôram o Principe de Galles, Principe George, Duquesa de York, Duque de Connaught e Lady Patricia Ramsay.

O Primeiro Ministro, acompanhado por William Graham, presidente do Board of Trade e Ben Turner, secretario do Departamento de Minas, recebe hoje os membros da comissão executiva da Federação Britanica de Mineiros, com os quais conferenciará sôbre os assuntos relativos á actual situação da industria mineira.

Parte hoje de Tilbury, com destino á Cidade do Cabo, o primeiro contingente, que compreende 170 homens e senhoras, de scientistas, que vão tomar parte no Congresso Sul Africano das Associações Britanicas, em Table Bay.

A totalidade das pessoas que nele vão tomar parte, que é de 550, viajará em cinco diferentes barcos.

Os restantes congressistas partirão ámanhã e sabado. A ultima reunião congenere na Africa do Sul foi ha 24 anos. — (H.)

Da Alemanha

BERLIM, 27

Algumas pessoas ficaram feridas e outras fôram detidas pela policia, em resultado das desordens entre comunistas e socialistas, que se desenrolaram quando das eleições dos membros da «Dieta» de Mecklemburg-Schwerin. — (L.)

Reapareceu ontem o orgão comunista «Rote Fehn», que havia sido suspenso desde o dia primeiro de Maio. — (L.)

A hora da aviação

SEVILHA, 27

Partiu para Madrid, o aviador francês Maillaux, que desta ultima cidade partirá pra Paris, onde vai junto das autoridades competentes, conseguir a necessaria autorização para a tentativa de vôo transatlantico, de Sevilha a Buenos Aires.

O aviador Condouret, ficou em Sevilha aguardando o regresso do seu camarada. — (L.)

NO REICHSTAG

STRESEMANN
dá explicações
acêrca da politica exterior

Começou no Reichstag o grande debate sôbre politica estrangeira. Foi o deputado nacionalista Conde de Verstarp quem iniciou a discussão com uma critica á politica estrangeira do sr. Stresemann, que disse ir de fracasso em fracasso, até chegar, em setembro ultimo, á falencia absoluta em Genebra. O orador entende que o plano Dawes é inaceitavel, porque, deferindo do aceite pela Alemanha de Versailles, não marca vantagem alguma no que se refere aos paises ocupados. Quanto ao plano Young, este só poderá ser aceite depois de ser modificado e em troca da evacuação, rapida e sem condições, dos territorios do Sarre e do Rêno.

Referindo-se ás entrevistas de Madrid e Paris, entende o Conde de Verstarp que estas não foram favoraveis á Alemanha devido á sua rapidez e á atitude adoptada pela imprensa francesa.

O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Stresemann, respondeu que a opinião pode comodamente acumular criticas, já que é evidente a impossibilidade de dar a conhecer ao publico conversas de que participaram notabilidades mundiais, mas que a ultima palavra a dirá o Reich. Recorda ainda o orador que os nacionalistas em 1926 votaram, em numero de 48, o plano Dawes, o qual, doutra forma, não poderia ter entrado em vigor. Os nacionalistas criticam agora o plano Young, quando Hugenberg, em 1927, pedia a revisão do plano Dawes.

Os nacionalistas interrompem violentamente o ministro ao declarar este que rejeitar-se o plano Young seria a desgraça do país. Stresemann justifica a atitude dos peritos e diz que nenhum ministro considera o plano Young como solução ideal ou realizavel, mas que representa uma solução para os dez anos futuros. (Um deputado da direita diz: "Como se explica, então, que o assinassem para cinquenta anos?

Mas é indiscutivel, continua Stresemann, que, comparado com o plano Dawes, é mais benefico. Não estou em condições de fazer aqui declarações sôbre as conversações de Madrid; mas posso assegurar ao conde de Verstarp que não existe nenhuma divergencia entre mim e os membros do govêrno.

Stresemann declarou ainda opôr-se á conservação da comissão permanente da Renania (aplausos em toda a camara) e que manterá integralmente o tratado de Locarno. Terminou declarando que não aceita a formulla da responsabilidade da Alemanha, e afirma que todos os alemães estão dispostos a lutar pela honra da sua patria.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo
Dos Estados Unidos

NOVA YORK, 27

Cêrca de oitocentos individuos de raça negra, armados de navalhas e cacetes, travaram uma acêsa luta, que tomou fóros de batalha, para a posse de «Liberty Hall», onde o negro Marcus Carvey, cognominado o «Presidente Africano», estava presidindo a uma assembleia da sua «Universal Negro Improvement Association».

O Hall, situado em Harlem, nesta cidade, está compreendido entre as ruas 112 e 145, proximo da quinta avenida.

Os partidarios do «Presidente Africano» levaram a melhor, havendo os seus adversarios que abandonar-lhes o campo, deixando estendidos no sólo vinte dos seus partidarios, três dos quais mortalmente feridos.

A policia efectuou algumas prisões.

Devido á rápida intervenção da policia, foi afastada a ameaça duma grande desordem, que se esboçou, em Ellis Island, quando 65 estrangeiros que ali se encontram deportados tentaram revoltar-se.

Graças, porém, ás energicas medidas adoptadas pelos agentes da autoridade, o principio de rebelião foi sufocado, voltando os animos a aquietarem-se. — (L.)

Da França

PARIS, 27

«Le Journal» diz que a presidencia da proxima conferencia das reparações deve caber a Poincaré, visto que a orientação dos debates pertence de direito á França, a principal interessada nas questões da Renania e reparações. Acrescenta que, de resto, a conferencia poderá orgulhar-se com essa direcção, confiada a um homem que conhece a fundo os problemas a tratar e que tem a consciencia das suas responsabilidades.

Conclui, dizendo que a questão está em saber-se se é preferivel que Poincaré figure no extremo de um fio telefonico ou no «fauteuil».

Faleceu o sr. Langlois, sábio historiador da Idade-Média, e director dos Arquivos Nacionais. Tinha 65 anos de idade.

Briand conferenciou com Lord Tyrrel, embaixador da Inglaterra, sôbre a proxima conferencia dos Govêrnos. — (H.)

ADIVINHA N.º 16
1.ª QUADRA
Saltinhos de andar á roda
tive na Penha e na Graça,
por graça ando, e por moda,
numa espanhola de raça.

ADIVINHA N.º 16
2.ª QUADRA
Dois pausinhos de encolher
pegajosos como o pez:
eu não sou mau p'ra comer
quando o "menu„ é francês.

ADIVINHA N.º 16
3.ª QUADRA
—"*Não me podem pôr na rua,*
vento ou frio, nada me importa:
moro em casas sem janelas
nunca passo além da porta.„

DETECTIVES
Investigações, vigilancias, informações. Pessoal de confiança. Seriedade e sigilo. Antiga Agencia FOX. Rua Convento da Encarnação, 22, 3.º E. (ao Rocio)

Ao Ultimo Figurino
Telef. C. 3141 R. GARRETT, 24
Exposição permanente das ultimas criações em ROBES e MANTEAUX e muitos outros artigos de novidades para a presente estação

Ateliers instalados no primeiro andar e dirigidos por uma **HABIL PREMIÉRE FRANÇAISE.**
Executam-se "plissados„ com a maior perfeição e rapidez

ATLAS
SEMPRE O MELHOR CALÇADO
Chegou nova remessa de lindos SAPATOS ENCANASTRADOS EM VARIAS CORES, para senhora. — Grande sortimento de CALÇADO DE LONA PARA TENNIS, CAMPO E PRAIA.
Nos depositos da
Rua Aurea n.º 198 -- Rua Augusta n.º 149 -- Rua do Carmo n.º 87 -- Rua do Loreto n.º 38

ESTABELECIMENTO HIDROLOGICO
— DE —
SALUS-VIDAGO
Aberto de 1 de Julho a 30 de Setembro
Inscripções:
Medicas . . . . . Esc. 25$00
Aguas . . . . . » 20$00
Duches, banhos diversos e aplicações.
Tabela de preços inferiores aos das outras Estancias e com desconto por series.
Aguas minerais gratis ás refeições, para uso dos hospedes do Salus-Hotel inscriptos na n/Estancia.

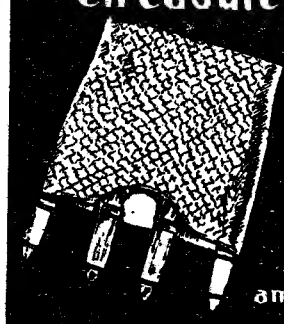
Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone N. 4020

O vinho do Porto BORGES, da
"QUINTA DA SOALHEIRA"
é o rei dos vinhos do Porto

NÃO SOFRAM MAIS DOS PES
Os SAIS «DERMOXA»
curam todos os males dos pés

MELHOR
contra a
TRANSPIRAÇAO
Vendem todas as Farmacias, Drogarias e ***Mario Brandão,*** Travessa Nova de S. Domingos, 9, 3.º — Lisboa.

ALPHA
la ceinture des élégantes en caoutchouc pur



souple légère amincissante
en vente au Portugal exclusivement
A POMPADOUR
Maison de Corsets et Ceintures
28, R. Garrett, 30 Lisbonne

MARGARINA VAQUEIRO
A UNICA MARCA DE CONFIANÇA

CENTRAL cinema
A ILHA DE AMOR

ULTIMAS NOTICIAS

Danças de Salão
Professor especialisado
A. A. SANTOS MONTEIRO
Lições particulares; individuais e em classe
Salão magnifico e distintamente frequentado
Avenida Duque de Loulé, 83
Telefone Norte 6386

MÁS NOTICIAS

São considerados perdidos

os tripulantes do "Numancia,,

pelo que as pesquisas vão terminar

No «rápido» de Madrid, chegou hoje a Lisboa o sr. D. Cristóbal Vallin, embaixador da Espanha, que era esperado, na «gare», por sua esposa, pelo adido militar espanhol sr. D. Antonio de Tápia e pelo pessoal da Legação.

Preguntámos-lhe se tinha alguma noticia a dar-nos sôbre o «Numancia». Respondeu-nos que, infelizmente, nada sabia. E, como lhe agradecessemos, respondeu-nos:

— «Nosotros si que estamos agradecidisimos á la prensa, á los oficiales e al pueblo de Portugal, por el interés e por la dedicación manifestados en ésta conyuntura».

As pesquizas do "Savoia" e do "Dornier 5"

Esta manhã não saíu do Bom Sucesso nenhum hidro-avião para as pesquizas, devido ao nevoeiro e ao mau tempo.

Pelas 14,30, descolaram do Centro da Aviação Maritima o *Savoia* e o *Dornier 5*, que seguiram uma linha no rumo 255 graus, levando gasolina para 6 horas de voo.

No *Savoia*, seguiram o comandante Mario Longo, o aviador espanhol tenente Navarro e o mecanico Bario.

No *Dornier 5*, tomaram lugar o comandante Burguete, o 2.º tenente Cardoso de Oliveira e o marinheiro-mecanico-radiotelegrafista português Roces.

O misterio do "Vasco da Gama"

A fim de esclarecermos a origem da primeira noticia que deu conta da amaragem do *Numancia*, nos Açôres, e que foi transmitida pelo posto radiotelegrafico de Monsanto, que disse ter recebido o radio de bordo do cruzador *Vasco da Gama*, procurámos hoje saber a sua origem, tendo averiguado o seguinte:

O cruzador *Vasco da Gama*, durante o seu cruzeiro, recebeu diariamente radios de imprensa, pondo-se assim ao facto do qte se passava em todo o mundo.

Na noite de sexta-feira para sabado, cêrca das 2 horas da madrugada, quando navegava a 100 milhas nordeste de Porto Santo, com destino a Lisboa, foi recebido um «press» da estação inglesa G. B. R. (Rugby) em Inglaterra, que dava noticias da partida do avião do comandante Franco, de Cartagena, dizendo que ele deveria chegar no dia seguinte (sabado) de manhã aos Açôres.

No sabado, o posto radiotelegrafico de Monsanto preguntou ás estações telegraficas do Funchal e da Horta se tinham noticias dos aviadores espanhois.

Como o *Vasco da Gama* tivesse captado a pregunta de Monsanto, e aquelas estações nada soubessem do assunto, foi comunicada, de bordo para Monsanto, a noticia de Rugby, tal como fôra recebida.

O referido vaso de guerra tem como telegrafista o sargento Arrôbas e como official-chefe dos serviços radiotelegraficos o 2.º tenente Jorge Maria Ramos de Miranda.

E' provavel que tenha havido uma má interpretação do referido radio.

O "Eagle" leva 24 aviões

GIBRALTAR, 27. — O navio porta-aviões *Eagle* que procura, no mar dos Açôres, o rasto do *Numancia* ou dos seus tripulantes, é o maior dos oito barcos desse genero que a Armada inglêsa possui.

Trata-se do ex-couraçado chileno *Almirante Cochrane* que, ao começar a guerra, estava a construir-se em Inglaterra, por conta do govêrno do Chile, a quem foi comprado.

Terminada a conflagração, foi transformado em porta-aviões, tendo-se-lhe aumentado a velocidade.

Desloca 22.600 toneladas, e 26.200 com carga. Tem 203 metros e meio de comprido e 32 de largura.

As suas turbinas desenvolvem 50.000 cavalos, com 24 nós de velocidade.

Tem 9 canhões de 152 milimetros e 5 anti-aereos de 102. A sua tripulação é de 744 homens, entre oficiais e marinheiros.

O *Eagle* transporta 24 aviões que neste momento pesquizam uma larga região em volta do navio. — (Especial)

Mais navios em pesquizas

MADRID, 27. — Foi telegrafado aos transatlanticos *Cap Arcona* e *Cuba* que navegam no Atlantico, um pedido para que procurem cuidadosamente, nas suas viagens, qualquer vestigio do *Numancia*. — (Especial)

A ansiedade em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 27. — E' indescritivel a ansiedade por motivo do desaparecimento do *Numancia II*. Diante das redacções dos jornais e dos escritorios da Agencia Americana está continuamente uma grande multidão á espera de noticias.

Entrevistados pelos redactores da referida agencia, os técnicos navais e aeronauticos mostram confiança na salvação de Ramon Franco e dos seus companheiros. — (A.)

O ultimo "radio" de Franco?

BADAJOZ, 27. — O «Correo Extremeño» desta manhã publica um telegrama de Madrid, dizendo que o tenente-coronel Franco, engenheiro da Armada, e o irmão de Ruiz de Alda tiveram uma larga conferencia com o ministro da Marinha.

O tenente-coronel Franco levava uma copia dum radio assinado por seu irmão Ramon «ao chegar ante a ilha de S. Miguel», declarando que tem a certeza de que o telegrama é dele, provando que, não só teve a intenção de chegar a S. Miguel, mas deve ter passado sôbre a ilha.

Diz tambem o «Correo» que, após esta conferencia, o ministro da Marinha disse aos jornalistas que as informações do tenente-coronel Franco mudavam completamente o aspecto da questão, e que iam ser transmitidas ao *Eagle* e a todos barcos que procuram o *Dornier 16*. — (Especial)

O que levavam os aviadores

CARTAGENA, 27—Além dos 100 litros de agua para os motores, que podem ser utilizados, os tripulantes do "Numancia„ levavam a bordo 30 empadas, termos com café e leite e outros alimentos frios, um cesto grande de ovos e outro com conservas e varios produtos alimenticios.

Tudo isto devia chegar para quinze dias, podendo mesmo ir além desse praso.

A bordo, seguiam tambem varias mantas e uma cana de pescar.—(E.)

Franco e os sevilhanos

SEVILHA, 27.—O sr. Delgado Brackembury, comandante da base aérea de Tablada continúa optimista, dizendo que o aparelho, ainda que com avarias, deve conservar as suas condições de flutuabilidade e de segurança suficientes para resistir ás eventualidades dum temporal. Supõe que Franco deve ter esvasiado os depositos de essencia, fechando-os depois hermeticamente, para converter o "Dornier„ numa boia.

Tem confiança e diz:

—Qualquer que conheça Franco e os seus companheiros, ha-de pensar forçosamente como eu. A não ser que tenha havido um incendio ou uma queda brusca.

A's 7 da tarde do dia 21, isto é, duas horas e meia depois da partida de Los Alcázares, recebeu-se em Tablada um rádio de Franco saudando os seus companheiros de Sevilha e o povo sevilhano. — (E.)

A "coque" e os barcos pneumaticos

MADRID, 27. — Apezar de o "Numancia„ levar barcos pneumaticos, é de supôr que só em ultimo caso os aviadores se servissem deles, visto que a "coque„ do hidro oferecia muito mais condições de flutuação.

No caso de, após a amaragem, o hidro ter continuado a flutuar, e verificado que as avarias dos motores eram irreparaveis, o primeiro trabalho dos tripulantes deve ter sido tirar as azas ao "Numancia", para evitar os perigos da instabilidade.

A bordo havia serras e outras ferramentas que permitiam fazer tais operações.—(E.)

Uma grande perda de gasolina?

MADRID, 27.—O tenente-coronel Franco declarou que o mais provavel é que, ao descolar de Los Alcázares, o "Numancia„ se tenha visto obrigado, devido ao nevoeiro, a desviar-se do seu rumo, chegando a Huelva com 170 quilometros de percurso, o que supõe uma grande perda de combustivel que talvez tenha impedido que alcançassem a Horta.—(E.).

O GOVERNO ESPANHOL

considera os aviadores perdidos

(PELO TELEFONE)

MADRID, 27--As noticias de hoje são francamente pessimistas.

As pesquizas estão levadas neste momento ao maximo da intensidade e terminarão rapidamente.

O ministro da Marinha declarou que perdeu as esperanças no salvamento dos aviadores, acrescentando:

--- E' quasi impossivel que, com temporal, eles possam ainda manter-se a flutuar a bordo do hidroavião. --- ("La Nacion")

O funeral de Francisco Carrelhas

Da rua do Sol, á Graça, para o Alto de S. João, saiu hoje uma singela carrêta da "Voz do Operario„ conduzindo o corpo dum jornalista original e ráro que assim quiz terminar uma vida sempre timbrada de personalidade e de simplicidade que era elegancia.

Francisco Carrelhas—o jornalista original e raro—começava por marcar a sua elegancia no vestuario, casacos tão cintados e calças tão curtas que, quando da aparição de certas calças curtissimas que assombraram o Chiado, escreveu "Beldemonio„ que Carrêlhas comprava os côrtes tão curtos de fazenda que curtas tinham de ser, fatalmente, as calças. Os pés calçava-os de polimento, no inverno, e, no verão, de lona branca, dum branco impecavel. A par desta atenção no vestir, tinha Carrelhas grande cuidado na sua casa, escolhendo, com feminino interesse, moveis e detalhes, e expurgando de livros banais a sua biblioteca selecionada, biblioteca de eleito, com livros lidos por poucos apenas.

Este traço de originalidade marcou-se especialmente na sua maneira de escrever, e como jornalista podemos considerar Francisco Carrelhas um autentico precursor, quasi incompreendido dos seus contemporaneos, como todos os precursores, adeantando-se ao seu tempo, adivinhando. O motivo para Carrelhas era somenos, e a maneira de o tratar, o mais importante.

Oliveira Martins, que zurzia a prosa do proprio Fialho, secretario do "Reporter", não transigia com a maneira de Carrelhas e, no "Jornal do Comercio e Colonias", teve o dr. Eduardo Burnay que o censurar por uma noticia que "carecia de veracidade", ao que o precursor respondeu:

—Mas, sr. doutor, para que é precisa a veracidade?

E continuou sempre escrevendo por forma nova e com vocabulos escolhidos, intencionados, espirituosos.

Quando do "Ultimatum„ como Alberto de Oliveira e Gualdino Gomes chefiassem a primeira manifestação, saida do "Martinho", e como ambos fossem presos no Chiado, escreveu Carrelhas: "....a certa altura foram presos os srs. Alberto de Oliveira e Gualdino Gomes, e a manifestação ficou acéfala.....„

Este seu espirito, e a sua elegancia rara, conquistaram-lhe a simpatia de muitos elegantes espiritos de então, e, entre todos, do escritor Teixeira Gomes que, sendo Presidente da Republica, muitas vezes o convidava para a sua mesa.

E, com uma simplicidade que neste precursor era elegancia, lá foi hoje o seu corpo para o Alto de S. João, em singela carrêta da "Voz do Operario.„

ADIVINHA N.º 46

3.ª QUADRA

Tenho cem irmãos
tenho uma madrinha,
procura por mim
e tens a adivinha.